

Luciano Vidigal e a poesia de imagens da periferia

PÁGINA 3



Novo filme com Cillian Murphy agita Mostra de SP

PÁGINA 4



'Judy - O Arco-Íris É Aqui' de volta aos palcos cariocas

PÁGINA 7



2º CADERNO



Fotos/Divulgação

Frankfurt expande fronteiras

Defensora ferrenha da liberdade de expressão em seu país, a turca Elif Shafak (acima) é destaque na programação da feira alemã

O espaço próprio para escritores asiáticos em Frankfurt coincide com a escolha da sul-coreana Han Kang (D) como ganhadora do Prêmio Nobel de Literatura de 2024

O palestino Atef Abu Saif (E) é autor de um diário sobre a Vida em Gaza após os bombardeios israelenses

Maior feira literária do mundo abre espaço para autores asiáticos, mas sem fugir do debate sobre a questão palestina



Por **Walter Porto** (Folhapress)

A Feira de Frankfurt, maior evento literário do mundo, começou nesta terça-feira (15) com um olho na Itália, o país convidado de honra, e outro na Ásia, que pela primeira vez terá um palco próprio para exibir seus autores e promover debates específicos sobre a região.

O timing não poderia ser melhor, já que a sul-coreana Han Kang acaba de se tornar a primeira autora de seu país a receber o Nobel de Literatura - com uma carreira desenvolvida sem se afastar de suas raízes culturais. Isso pode apontar para um deslocamento dos olhares de um mercado ainda muito eurocêntrico à região, o que já vem acontecendo, por exemplo, na música pop e no cinema de prestígio. A feira é o maior balcão de negócios literários do mundo, marca incontornável no calendário dos principais editores e agentes literários de todos os continentes -além, claro, de reunir autores estrelados. **Continua na página seguinte**